

Do jubilo com que foi recebida a plausivel noticia da Paz Geral em 1814, pelos habitantes da Ilha do Fayal, da Capitania dos Açores.

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Governador e Capitão General, Ayres Pinto de Sousa, officialmente participou ao Governador da Ilha do Fayal, assim como tambem ao Senado da mesma, haver-se concluido a mui suspirada, e interessante Paz Geral, e derrubado do Throno o tyranno inexoravel da Europa, pelos Officios recebidos em 28 de Maio do corrente anno.

O Governador da Ilha, logo que este Officio recebeu, mandou disparar huma descarga de 21 tiros de canhão na Praça principal, denominada de Santa Cruz, a fim de annunciar aos Povos quanto antes huma tão feliz noticia; assim como o Senado junto em Camera, consequentemente fez arvorar em huma das varandas da mesma a sua Bandeira Real, passando ás mais sérias providencias, para no proximo dia 2 de Junho se entoar hum solemnissimo *Te Deum* em acção de graças, na Igreja Matriz do Santissimo Salvador, convocando para este fim os tres Estados, o que plenamente se verificou, concorrendo na hora aprazada com o Senado hum ajuntamento numerosissimo, que assistirão primeiro a huma Missa de musica muito grave, e edificante, em que orou sabiantemente o Reverendo Vigario Miguel José Luiz; estando postado em frente da Igreja hum troço de Infantaria, que por tres vezes disparou as armas, para signal a outras tantas salvas de Artilheria na principal Praça: tendo dantes precedido todas as noites huma illuminação geral (sendo as primeiras tres noites voluntaria) começada sempre por huma salva de 21 tiros de canhão no Castello, e finalizada pelo toque de todos os sinos, instrumentos bellicos, e repetidos fogos, que de muitos lugares subião aos ares, offerecendo lindas vistas.

Tudo isto parecendo não bastar para demonstrear em toda a sua plenitude o jubilo de que se sentião penetrados os corações de todos os Povos, projectou o Governador Elias José Ribeiro, (de commum acordo com o Doutor Desembargador Juiz de Fóra João Manoel da Camera Berquó, a quem para isso convidou) convocar novamente os Povos a segundo *Te Deum* no dia 24 de Junho na respeitavel e sumptuosa Igreja, que foi dos Jesuitas, paramentando-a com o maior desvelo e assiduidade, e fazendo á sua custa toda a despeza, que para o dito fim foi necessaria, sem perder de vista tudo quanto podia cooperar para o brillantismo, e gravidade de tão solemne acção.

O alvorogo no público bem depressa se fez geral; todos os templos, todos os edificios, todas as casas na vespera se illuminarão com gosto, e empenho: sendo bem digna de attenção a vistosa perspectiva da fronteira das casas do Doutor Desembargador Manoel José da Arreague Brum da Silveira, onde elegantemente se via o Emblema das tres Nações Alliadas, com hum Distico no alto, que dizia:

Das tres Nações combinadas

Altos Feitos cantarei.

No centro de hum Globo, a figura da Europa com a insignia da Paz; o Leão á direita, e á esquerda o Timbre da Inglaterra, sustentando cada hum as suas respectivas Bandeiras. No baixo hum Abutre precipitando fóra do Globo, vomitando a sua desordenada cólera, com o Distico:

Torne ao Averno

D'onde surgiu

Perfido Abutre

Da Paz desvio.

A Paz coroando as Armas Portuguezas, e o Clarim descançando com a felicidade da Paz.

Nas casas do Administrador do Tabaco, e Saboaria, João Lourenço de Sousa, entre huma multidão de bem ordenadas luzes, e de diferentes côres, admirava o público o Retrato do Príncipe Regente Nosso Senhor, theio de jubilo, e veneração, publicando a Paz por duas Famas, huma coroando-o, outra publicando a verdadeira felicidade, com o Distico:

*Applauda a Fama, o Príncipe
Excellent*

Dos Luzos, e o Coroa Reverente.
Por baixo deste brilhante Quadro, o grande Trem de Campanha, com o Timbre das tres Nações Alliadas.

A fachada das casas do Mercador Thomás Joaquim de Castro representava huma maravilhosa alameda de Larangeiras carregadas de seus proprios fructos, contendo luzes dentro, que se deixavam vér como globos de fogo, pelo transparente de suas cascas.

A grande casa do Tenente José Curry tambem se fez digna de attenção, assim como outras muitas.

Durante esta pomposa illuminação, sahio do Castello Novo a mais brilhante Cavalgada, com a denominação = de Encamisada = Caminhavão primeiro quatro Esquadrões ricamente fardados de quatro côres distinctas, escarlata, amarello, verde, e branco, simbolizando as quatro Nações, Portugueza, Ingleza, Franca, e Hespaniola, com barretinas plumadas, e guarnecidas de perolas, e luminosas pedrarias; os cavallo vistosamente enjaezados, e enfitados por bom gosto; tudo se deixava vér distinctamente pelos innumeraveis archôtes, que os seguião. Após estes, diferentes fargas de outros muitos Cavalleiros guiavão hum magnifico Carro Triunfal, com vinte figuras primorosamente vestidas, executando excellent musica, quando cessava o turno dos instrumentos belicos, e sobre o qual tremulavão por Timbres as Bandeiras das Nações Alliadas.

Seguia-se-lhe hum Escaler com dezeseis remeiros de hum bonito uniforme, remando, e seguindo os signaes que lhes dava seu Patrão.

Depois sobre rodas se via caminhar huma lindissima Gruta Campestre, formada toda de festões de murta, e grinaldas de flores, por entre as quaes se gozava felizmente do ajuntamento de muitas, e bellas Ninfas coroadas de jasmims, e rosas, imitando os Numes da Poezia recitavão em diferentes lugares bellissimas sextinas relativas á acção, das quaes foi Author Antonio Silveira Bulcão, Escrivão da Alfandega da mesma Ilha.

Após esta, hum bem imitado Brigue, de que pendião sessenta luzes, equipado de dezeseis Turcos, conduzindo personagens ricamente vestidas ao uso da mesma Nação, levando como prisioneira de guerra huma destroçada Escuna do Tyranno derrubado.

Esta vistosa, luzida, e assás pomposa encamisada, se fez vér por diferentes ruas da Villa seguida de mais de 300 pessoas de hum e outro sexo, que cheias do maior enthusiasmo soltavão de quando em quando altos e fervorosos Vivas, A Rainha N. S.

„ Ao Príncipe R. N. S. „ Ao Rei, e Principe R. de Inglaterra. „ A Luiz XVIII.
„ A Fernando VII. „ A's Nações Alliadas do Norte. „ Ao invicto e immortal Wellington. „ Nesta mui gloriosa porfia, forão passar pelo largo de S. Francisco, aonde o Consul da Nação Britanica havia levantado hum grandissimo, e mui vistoso Arco Triunfal, e a pequena distancia hum engenhoso Obelisco de luzes.

No dia seguinte ás cinco horas da tarde se admirou o magnifico, e magestoso Templo (o mais sumptuoso das Ilhas Açores) apinhado das Communidades Religiosas, Clero, Senado, Nobreza, e Povo, entoando-se o *Te Deum* com o Santissimo Sacramento exposto, e logo huma eloquente Oração pelo Reverendo Vigario

proprio da Matriz Francisco Xavier da Silva, Professo na Ordem de Christo. Houverão repetidas descargas de mosquetaria, signal para as grandes salvas no Castello. Em bem ordenados e vistosos alinhamentos estavam destacados no Adro os Corpos de Infantaria, e Milicias, no maior asseio. No centro do Regimento de Milicias se via tremolar a esquerda da Bandeira de S. A. R., a do Coronel, que naquella tarde havia recebido as devidas Penções com a maior solemnidade na Capella Mór do mesmo Templo. Attrahia ella a pública attenção não tanto pela sua riqueza, e brilhantismo, como pela delicadissima bordadura, arte, e bello gosto, com que se admirava a Coroa, e Armas Portuguezas: offerta que para esta acção preparou por suas proprias mãos a Illustrissima D. Francisca Cordélia Telles de Lacerda, para dignamente patentear o seu Patriotismo, e obsequiar o Coronel seu Marido.

A' noite toda a Villa se illuminou, e concorrerão a casa do Sargento Mór José Francisco da Terra Brum, mais de oitenta Senhoras da primeira gradação, muitos Cavalleiros da Ordem de Christo, e Officiaes de maior Patente. Alli se vio huma assemblea brilhante, grave, e séria. Recitou-se huma elegantissima Ode analogo ao jubilo universal, feita pelo Alferes Vitaliano José Brum; outra Ode de mui alta gloria para seu Author o Capitão de Milicias João Pereira de Lacerda, por elle mesmo recitada, e hum Soneto dedicado ao Principe R. N. S., feito pelo dito Antonio Silveira Bulcão.

Seguirão-se bellas árias Italianas, duetos, tercetos, e mui excellentes Tocatas, e concertos, tudo executado pelas principaes Senhoras. Chusma de musica, e vistossimas contradanças, o que continuou até a madrugada.

Hum igual ajuntamento havia já feito o Negociante Sergio Pereira Ribeiro (Consul da respeitavel Nação Franceza no tempo do infeliz Luiz XVI.) em sua casa, para demonstrar assim o seu Patriotismo, como o grande jubilo que em sua alma produziu a primeira noticia do restabelecimento da tranquillidade da Europa. Alli continuarão por toda a noite os mais serios, e graves entretenimentos, em que appareceu huma matavilhosa Ode gratulatoria, recitada pelo seu sobredito Author Antonio Silveira Bulcão, adornada dos mais bellos toques analogos atiladamente á acção proposta; achando-se presentes o Ministro, e Consules das Nações amigas: tendo unanimemente a mui distincta honra de festejar com hum VIVA, ao Augusto Principe R. N. S., ao Immortal Wellington, e ao Grande Silveira.

Por não fazer mais extensa esta succinta narração, se omittem muitos factos destes memoraveis, e venturosos dias, que farão sempre época nesta Ilha.

Depois de terem os Insulanos Fayalenses devota e christanmente rendido ao Todo-Poderoso as devidas graças ante os Altares, e feito arder em torno delles o mais puro dos incensos, se entregarão unanimemente aos innocentes, sociaveis entretenimentos. De porfia cogitarão tudo quanto podia fascinar seus tímidos olhos, a fim de acalmar nos corações oppressos o terror que a guerra lhes havia causado, imaginando-se isolados sobre o grande Oceano, expostos á invasão do perfido, turbulento inimigo.

Em a noite de 16 de Julho se vio sobre o mar, em frente da Villa, a pouca distancia da praia, caminhando vagarosamente de huma a outra parte, pequenos vasos, engenhosamente apparelhados, figurando huma Fragata, Bergantins, Chalupas, dos quaes pendião innumeraveis, e bem ordenadas luzes. A todos seguia huma grande maquina, ou prancha, sobre barcas com diferentes ordens de illuminações, toldada, e sobre ella figuras, que representavão vistossimas contradanças de oito pares, aqsons de muita musica executada em hum Escaler proximo. O ar estava puro, sosegado, e o mar em calma; que lindo espectáculo! Os harmoniosos instrumentos fazião eco nas praias, as luzes se multiplicavão sobre as ondas, em fim tudo se disfructava tão visivelmente de terra, que os Povos correspondião com os mais vivos signaes de perfeito regosijo. Durante esta gostosa scena, que continuou das oito horas até ás onze, arderão em hum Navio fundeado na bahia vistosos fôgos de artifi-

ção, muitas bombas, rodas, e foguetes. Tudo se concluiu felizmente; como se desejava, sem acontecimento algum para dissabor.

Este innocente entretenimento, que tanto aprouve em geral, deo lugar para se lembrarem, que seria de igual interesse a sua repetição de dias. Tudo se poz logo prestes para a tarde do Domingo seguinte 23 do corrente Julho, dia memoravel na verdade para os habitantes desta bella Ilha.

A's dez horas da manhã fundearão naquella Bahia os vasos de guerra Britanicos, a Fragata *Thais*, Commandante Weir; e o Brigue *Calypso*, Capitão Reid; e insinuados que forão pelo seu Consul dos projectos dos Insulanos nessa tarde, em obsequio da Causa Commum, tomarão logo interesse fazendo soltar nos seus Navios mais de duzentas Bandeiras. Que linda vista! o tremolar ao mesmo tempo hum apinhamento de côres tão vivas, tão diversas! A's quatro horas da tarde salvarão estes com huma descarga de dezenove tiros de Canhão, a que o Castello principal respondeu com outros tantos. Logo se começou de pôr tudo em movimento.

Forão sahindo do Cães, e entrando huma bem regulada linha de mais de vinte Lanchas, e Botes embandeirados, e rodeados todos de verdura; seguirão-se lhes seis Botes, e Escaleres soldados de popa á prôa de muita, alecrim, e louro, forrados os mastos, e vergames do mesmo, circumdados com frescas faixas, e floridas giestas. Os remeiros, de uniforme branco, brandamente meneavão os remos ao som de harmoniosas marchas, destramente executadas n'um dos Escaleres que conduzia o instrumental.

Após de tudo, hia levada por esta dilatada linha a já referida Maquina, ou Prancha, que sobre dez pilares guarnecidos de apinhoadas, diferentes flores, e murtas, sustentava huma elevada cupula toda de verdes ramos, e festões de flores. O seu plano era como da huma espaçosa salla quadrada, e guarnecida de assentos. Doze figuras de branco, coroadas de flores imitavão o bello sexo; e outras tantas de encarnado militarmente vestidos formavão mui destras, e vistossimas contradanças. Quando tudo se alongava do Cães, se forão incorporando Lanchas de Navios, outras de mulheres affeitas, outras de mascaras, e galantes fargas. O numero excede a mais de quarenta pequenos vasos.

O mar, e vento parecia terem adormecido de proposito para não estorvar o prazer. A muralha e areal que recintão a Villa tem de extensão dois mil passos; tudo se via guarnecido de Povo, assim como os Edificios com vista para o mar.

Quando todo este brilhante, e grave apparatus chegava á frente da Villa, a Fragata *Thais* deo huma descarga de artilheria; e tanto della como do Brigue sairão os Commandantes nos seus melhores, e bem equipados Escaleres, e depois toda a mais Officialidade em outros muitos. Caminharão em direitura á Prancha, e a pequena distancia della, levarão os remos ao alto, os Commandantes em pé, com os chapéos derão signal aos seus para tres bilros;... ao que responderão todos do corpo volante com outros tantos, e da Maquina com nove tiros de pequenos Pedreiros. Logo a Officialidade Ingleza entrou na Prancha, e com as maiores demonstrações de prazer virão executar as mais bellas contradanças.

Ao pôr do Sol se foi alongando tudo da Praia, a demandar os Navios de guerra Inglezes: quando chegarão á Capitania, os Commandantes derão signal á maruja que subissem aos mastos para tres festivas bilros... e logo a Infanteria formada sobre a tolda fez huma progressiva descarga por tempos, ou fogo rollante.

A' noite chegou tudo a terra com prazer e satisfação igual; e tanto a Officialidade Ingleza, como as mais distinctas personagens da Ilha, com as illustres principaes Familias, passarão até quasi a madrugada nos mais serios, e graves entretenimentos em casa do Negociante Sergio Pereira Ribeiro, o qual com os seus amigos havia concorrido para o festejo deste dia.